



GABINETE DE ESTRATÉGIA, PLANEAMENTO E AVALIAÇÃO CULTURAIS

Comissão Nacional para os Direitos Humanos

Relatório Anual de Atividades de 2016 e Plano de Ação 2017

Relatório de Atividades 2016

8.26 Criar e implementar programas de sensibilização e formação relativamente às temáticas do património, acessibilidade e inclusão.

ORGANISMO	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	INDICADORES DE RESULTADOS	
Direção Regional de Cultura do Alentejo	Projeto de Formação de Públicos, cujos objetivos são formar público consciente e crítico e contribuir para fomentar estratégias para a consolidação dos espaços de produção e fruição artística. O Projeto integra diferentes ações – teatro, dança, oficinas, cinema, etc. – promovendo a difusão e circulação de companhias e artistas na e da região Alentejo, bem como acolhimentos de iniciativas de outras entidades artísticas e culturais – procurando sempre o foco na ligação entre Educação e Arte. Descrição das ações: 1) Apresentação de Paiaçu – Igreja do Museu de Beja. Paiaçu ou Pai Grande é a revelação de um “novo” sermão de Padre António Vieira que nos mostra todo o seu pensamento em defesa dos índios, dos escravos e da salvação humana. Surpreendente, pela sua atualidade, num mundo cada vez mais multicultural mas onde ainda subsistem situações de desrespeito pela dignidade humana. 2) Curso Intensivo de Iniciação ao Cinema - entre 26 de fevereiro e 5 de março (25h - acreditado pela Fund. C. Magalhães), ação integrada na iniciativa “No País do Cinema - Évora”, organizada e promovida em parceria com a Associação “Os filhos de Lumière”; 3) Projeção-conversa sobre o filme “O Sangue”, de Pedro Costa, com as cineastas Rossana Torres e Teresa Garcia no Auditório Soror Mariana, 26 de fevereiro; 4) Quintas de Cinema no Museu – 3 sessões em setembro. Para além destas ações o projeto contempla apoios a diversas entidades para a realização de festivais e mostras que contribuem diretamente para os seus objetivos em toda a região Alentejo, como por exemplo a Mostra Internacional de Teatro de Santo André e o FITA – Festival Internacional de Teatro do Alentejo –, o Encontro de História do Alentejo Litoral, entre outros.	4 ações	
	Programa da Sensibilização para a Educação – Dirigido ao público infanto-juvenil, contempla um conjunto de iniciativas em diversas áreas artísticas, a realizar em imóveis patrimoniais afetos à DRCA Alentejo, que associando-se a datas comemorativas relevantes para a cultura e cidadania, abrange concelhos com uma oferta cultural mais reduzida. Este programa tem como parceiros vários Municípios do Alentejo. Ações: “Menina do Mar” – THEATRON – Associação Cultural (2 espetáculos); “Na Sombra da História” – Projeto Terra. Corpo (1 workshop); “Dança Antiqua” – Projeto Terra. Corpo (2 workshops); “Contos com Música” – Fernando Malão e Paula Cusatti (4 oficinas).	9 ações 578 participantes	
	Formação em contexto de trabalho. Acordo celebrado entre a Direção Regional de Cultura do Alentejo/Museu de Évora e a Escola Severim de Faria.	1 estagiário	
	Aulas de História da Arte ao abrigo do acordo celebrado entre a Direção Regional de Cultura do Alentejo/Museu de Évora e a Universidade Sénior de Évora.	12 sessões 20 alunos	
	Workshop: “O Turismo e a Cultura”, pelo Prof. Doutor Pedro Prista, do ISCTE.	1 workshop 30 participantes	
Direção Regional de Cultura do Algarve	DiVaM 2016 – Dinamização e valorização dos Monumentos – Programa cultural que tem como principais objetivos a promoção, divulgação e valorização do património, assim como o desenvolvimento e a democratização cultural das comunidades locais. Integrado nos objetivos de reforço de parcerias com entidades regionais no sentido de tornar acessível a fruição de bens culturais a todos.	20 entidades regionais 54 ações	
Direção Regional de Cultura do Centro	Museu da Cerâmica	Visitas guiadas - Percurso tátil destinado a cegos e pessoas de baixa visão, através de 10 objetos da coleção ou réplicas, distribuídos ao longo do percurso da exposição permanente, permitindo ser tocados e explorados durante a visita.	164 participantes
		Oficina cerâmica – “Cerâmica entre mãos”. Trabalhos inspirados no quotidiano dos participantes e/ou no acervo do Museu. Destinado a adultos com necessidades especiais (CEERDL).	170 participantes
		Visita dinâmica – A história do Visconde, do Palacete e do Atelier Cerâmico. Queremos dar a conhecer ao público sénior com dificuldade de mobilidade, que para além da arquitetura do palacete existiu neste espaço uma oficina de cerâmica, criada pelo próprio Visconde, tendo produzido diversas peças cerâmicas as quais pretendemos mostrar através de uma maleta pedagógica.	1300 participantes
		Visita e oficina – Tema livre. Destinado ao público juvenil com problemas de saúde mental.	46 participantes
		Dia Internacional da Pessoa com Deficiência. Oficina de barro onde os seniores puderam desenvolver atividades de experimentação relacionadas com a produção cerâmica nas suas diversas fases.	58 participantes
	Museu Dr. Joaquim Manso	“Jogos d’Antigamente”, no Dia Internacional dos Monumentos e Sítios “Desporto, um património comum”. Promoção de um encontro intergeracional, com partilha de saberes e conhecimentos e respeito pelas diferentes etapas da vida: tarde de jogos tradicionais com alunos de Desporto da Escola Profissional da Nazaré e Alunos da Universidade Sénior da Nazaré e organização da exposição “Memórias desportivas da Nazaré”, em abril 2016.	
		Exposição “Entre as mulheres”, da artista açoriana Sofia de Medeiros, repartida pelo Museu Dr. Joaquim Manso, Santuário de N.ª Sr.ª Nazaré e Galeria Municipal Paul Girol, refletindo sobre o papel da mulher na produção artística e na sociedade, através do cruzamento de áreas como a tecelagem tradicional, a dança contemporânea e a recriação de objetos associados aos temas do imaginário popular e da religiosidade e devoção do contexto insular e continental português (junho 2016).	
		Projeto “Conversas com saúde. Ao sabor da corrente...” com o corpo clínico do Centro de Saúde da Nazaré – Unidade de Saúde Familiar. 1ª Sessão com a Coordenadora do Museu Dr. Joaquim Manso e 1 ex-funcionária aposentada, sob o tema “Embarcações tradicionais da Nazaré e artes de pesca”.	1 sessão
	Museu José Malhoa	Atividade “Uma vez uma cruzinha”, dinamizada pela Cruz Vermelha Portuguesa no Museu Dr. Joaquim Manso, a 3 Dezembro (Dia Internacional da Pessoa com Deficiência). Ação a dinamizar pela Cruz Vermelha Portuguesa CHLON, dirigida a crianças, para explicar o nascimento da Cruz Vermelha e proporcionar aos mais novos a possibilidade de experimentar o que é ser voluntário e prestar apoio às vítimas.	(evento a realizar dia 3 de dezembro)
		O Museu José Malhoa contempla infraestruturas e disponibiliza equipamentos (áudio-guias; informação em braille) tornando-se um espaço completamente acessível, desenvolvendo atividades e parcerias de forma a poder desenvolver e implementar novos projetos para que todos possam ter acesso ao Museu, coleções e à sua atividade cultural. Presentemente, o Museu participa no Projeto Brendait – Criação de uma rede regional para o desenvolvimento do Turismo Acessível e Inclusivo, com a colaboração do Turismo do Centro.	
Programas musicais, lúdicos e criativos dirigidos às famílias, como concertos, teatros e jogos, com incidência particular na primeira infância.			
Visitas guiadas, explorando a exposição permanente, através de um itinerário temático pelas obras de desenho, pintura, escultura e cerâmica dos séculos XIX e XX em Portugal, segundo as preferências dos interessados, com uma abordagem diferenciada consoante o grau de ensino e/ ou público-alvo. Direcionado a todo o público, incluindo pessoas com necessidades especiais.			
	Oficina “O Aprendiz do Património”, sensibilização para o valor dos patrimónios e a necessidade conjunta entre o museu e a/s comunidade/s para a sua salvaguarda. Direcionado a todo o público incluindo pessoas com necessidades especiais.		
Direção-Geral das Artes	Divulgação de matérias sobre as migrações e os direitos humanos no Blogue <i>Em Cada Rosto Igualdade</i> e fazer uma ampla promoção do Blogue em todo o Ministério da Cultura pedindo colaborações.	411 posts	
Direção-	Museu	Atividades vocacionadas para alunos em desenvolvimento de competências sócio-emocionais.	

Geral do Património Cultural	Nacional de Arte Contemporânea do Chiado	Atividades adaptadas para reclusos em integração social.	
	Museu Nacional de Etnologia	Realização do Curso de <i>E-Learning "Inventário de Património Cultural Imaterial"</i> (19 de outubro 2015 a 26 de fevereiro de 2016), organizado conjuntamente pelo Museu Nacional de Etnologia e pela Universidade Aberta e destinado a promover a diversidade cultural e a capacitação de recursos humanos (técnicos da administração local e de museus de âmbito municipal e regional) para a salvaguarda e valorização do património cultural imaterial. Competências adquiridas: planeamento e gestão de projetos de salvaguarda e valorização de Património Cultural Imaterial; utilização de metodologias de estudo e documentação adequadas às especificidades do PCI; competências de base para a instrução de procedimentos de proteção legal de PCI, tendo em vista a inscrição de bens imateriais no «Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial».	30 formandos
		Realização da Ação de Formação <i>"Inventário de Património Cultural Imaterial"</i> (Lisboa, 8 a 11 de novembro de 2016), destinada a promover a diversidade cultural e à capacitação de recursos humanos para a salvaguarda e valorização do património cultural imaterial. Perfil dos participantes: profissionais de museus, prioritariamente da Rede Portuguesa de Museus, técnicos da administração local e técnicos de associações de defesa do património. Competências adquiridas: planeamento e gestão de projetos de salvaguarda e valorização de Património Cultural Imaterial; utilização de metodologias de estudo e documentação adequadas às especificidades do PCI; competências de base para a instrução de procedimentos de proteção legal de PCI, tendo em vista a inscrição de bens imateriais no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial; aquisição de competências para a valorização de PCI em contexto de documentação de património museológico.	25 formandos
	Panteão Nacional	Acolhimento e acompanhamento de visitas temáticas a crianças, jovens, adultos e seniores carenciados, promovidas por serviços de Apoio Social de autarquias, Associações de Solidariedade Social, Centros Sociais e Paroquiais, Grupos Associativos e Comunitários, Santa Casa da Misericórdia e outros.	1725 participantes
Acompanhamento de visitas temáticas a jovens de instituições de Reinserção Social.		70 participantes	
Acompanhamento de visitas temáticas a jovens em Reabilitação Social.		50 participantes	
Acompanhamento de visitas temáticas a jovens e adultos portadores de deficiência ou limitação (visual, motora, cognitiva).		160 participantes	
Inspeção-Geral das Atividades Culturais		Intensificar a cooperação com organismos da cultura, públicos e parceiros institucionais, por exemplo através de sessões de informação a promover junto das DRC – Direções Regionais da Cultura, no âmbito das atividades da IGAC – Espetáculos e recintos. Realização de um colóquio, no dia 8 de julho de 2016, em parceria com a Direção Regional de Cultura do Centro, subordinado ao tema Recintos de Espetáculos de Natureza Artística - Condições Técnicas e de Segurança.	1 sessão
Instituto do Cinema e do Audiovisual		Fomento do Plano Nacional de Cinema pelas escolas do ensino básico e secundário através da obtenção das licenças e autorizações necessárias à exibição das obras e utilização.	€ 15.000 de despesas inerentes ao PNC
		Promoção do Prémio Curtas-Esclerose Múltipla (prémio escolha do público e escolha do júri), atribuído a curtas-metragens que abordem a temática da doença.	€ 3.500 valor de 2 prémios
OPART		Realização de concertos no TNSC de acesso livre para famílias (Temporada Famílias).	N.º concertos: 6; N.º espetadores: 600
		Realização de espetáculos, v.g. ópera, concertos sinfónicos e corais, de acesso livre (Festival ao Largo - TNSC e CNB).	N.º de espetáculos: 14 N.º espetadores: 28.000
Teatro Nacional D. Maria II		E vocês quem são? – Laboratório teatral dirigido a técnicos e professores que trabalham com jovens com necessidades educativas especiais – 22 outubro 2016.	
Teatro Nacional de S. João		Ação de formação: <i>"Acessibilidade, Uma Visão Integrada"</i> ministrada pela Associação Acesso Cultura. Sensibilização dos trabalhadores para o tema da acessibilidade e inclusão. Disponibilização de ferramentas de trabalho para a melhoria da Comunicação acessível – materiais de divulgação/Websites e documentos digitais acessíveis e Design inclusivo.	1 ação 40 participantes
		Ação de formação sobre Igualdade e Cidadania com o objetivo de dotar os/as trabalhadores/as de competências adequadas à promoção de igualdade de género e de inclusão.	1 ação 87 participantes
		Ação de formação: <i>"Atendimento de pessoas com necessidades especiais"</i> com vista à melhoria do atendimento e da prestação de serviços por parte de todos os colaboradores a todas as pessoas com necessidades especiais.	24 participantes
		Ação de formação: <i>"Planos de emergência e evacuação de pessoas com necessidades especiais"</i> com vista à garantia de segurança e de uma maior eficiência das equipas de evacuação no que respeita a pessoas com necessidades especiais, que assistam a espetáculos nos diversos espaços geridos pelo TNSJ.	28 participantes

8.27 Desenvolver ações de valorização e apoio à promoção da diversidade cultural e/ou promover atividades culturais e artísticas junto de grupos sociais ou territórios mais vulneráveis no sentido de tornar acessível a fruição dos bens culturais a todos.

ORGANISMO	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	RESULTADOS ALCANÇADOS	
Cinemateca Portuguesa - Museu do Cinema	Proporcionar junto da população infantil mais carenciada a experiência de assistir à projeção de um filme em sala de cinema.	6 ações 203 Crianças 27 acompanhantes	
	Proporcionar junto da população infantil mais carenciada a experiência de participar num atelier iniciando-as à magia da imagem.	6 ações - 109 crianças (+24 acompanhantes)	
Direção Regional de Cultura do Alentejo	Parceria com a Acesso Cultura na realização dos seus debates no Alentejo - contribuindo para colocar na ordem do dia a acessibilidade para todos e o acessos aos bens e à cultura. Estes debates decorreram em diferentes espaços de Évora (FEA, BPE, Livraria Fonte de Letras e o último será na DRCAentejo – rua de Burgos). Debates realizados: “A Cultura na Crise dos Refugiados” (fevereiro) – 35 participantes; “Poesia Nossa de cada Dia – Só para Alguns?” (abril) – 18 participantes; “Arte (In)Acessível: Papéis que se Cruzam” (junho) – 36 participantes; “O que é o Elitismo na Cultura?” (11 novembro).	4 debates 89 participantes	
	15 Monumentos e sítios abertos ao público em todo o território do Alentejo (Castelos, Sítios Arqueológicos, Igrejas) ¹ .		
	Direção Regional de Cultura do Alentejo/Museu de Évora. Programa de voluntariado – Integração pela Arte. Acolhimento de voluntários em colaboração com o Serviço Nacional de Saúde Mental.	2 voluntários (8 h/semana)	
	Apoio a jovens carenciados na Região. Atribuição de duas bolsas de estudo a estudantes da Universidade de Évora, da Escola de Ciências Sociais e da Escola de Artes nas áreas de Património Cultural e das Artes.	2 bolsas	
	Apoio ao concerto comemorativo do dia de Portugal, em Viena (Áustria), da Academia de Música de Elvas, em que jovens músicos da Região atuaram sob a direção do Maestro António Vitorino de Almeida, na Amadeus International School.		
	Apoio ao associativismo musical, sobretudo na área das bandas filarmónicas.	7 bandas e orquestras	
	Protocolo da DRCAentejo/Museu de Évora com a Cáritas Diocesana de Évora para a realização de atividades de educação artística na comunidade terapêutica.	12 sessões 12 participantes, em média, p/ sessão	
Direção Regional de Cultura do Algarve	DiVaM 2016 - Dinamização e valorização dos Monumentos - Programa cultural que tem como principais objetivos a promoção, divulgação e valorização do património, assim como o desenvolvimento e a democratização cultural das comunidades locais. Integrado nos objetivos de reforço de parcerias com entidades regionais no sentido de tornar acessível a fruição de bens culturais a todos.	20 entidades regionais 54 ações	
Direção Regional de Cultura do Centro	Museu da Cerâmica	Leitura no museu. Para escolas do ensino básico recorrente. Atividade proporcionada pelo serviço educativo do museu e que visa aproximar este espaço da comunidade.	37 participantes
		Dia Internacional da Família. Visitas guiadas e temáticas. Dedicado a famílias de baixos recursos económicos.	42 participantes
		Ao domingo no Museu com toda a família (3º domingo de cada mês). Visita guiada que tem como objetivo sensibilizar as famílias dos bairros sociais da cidade.	76 participantes
		O Museu José Malhoa acolheu elementos do Instituto de Reinserção Social (protocolo), integrando-os na equipa durante o período de horas estipuladas a cumprir, mediante indicação do Tribunal Judicial.	2 elementos
		Projeto Caldas da Rainha Cidade Cerâmica – tem como objetivo promover o conhecimento e a repercussão externa das atividades centradas na cerâmica realizada nas Caldas da Rainha com amplitude nacional e internacional. Realizou-se a exposição “Animais na Cerâmica Caldense – Coleção de João Maria Ferreira”, de 28 de outubro a 4 de dezembro 2016. Projeto a decorrer entre 2015–2020. Candidatura à UNESCO, Cidades Criativas – Caldas da Rainha Cidade Cerâmica.	
	Museu Dr. Joaquim Manso	Atividade “Um barco à minha maneira”, no âmbito das atividades de Férias de Páscoa, dirigida ao público infantil.	3 crianças Sírias da família acolhida na Nazaré
		Contribuir para um museu acessível em todas as etapas da vida através de visitas guiadas regulares destinadas ao público sénior residente em Lares, por exemplo no Dia Internacional dos Museus, convite à participação do Lar de Idosos da Confraria de Nossa Senhora da Nazaré (localizado na proximidade do Museu Dr. Joaquim Manso).	Aprox. 400 visitantes
	Museu José Malhoa	Protocolo a estabelecer com o estabelecimento prisional das Caldas da Rainha.	
		O Museu José Malhoa tem vindo a desenvolver iniciativas de integração com as comunidades estrangeiras, com visitas guiadas e dando lugar à realização de concertos e exposições.	
		Projeto Caldas da Rainha Cidade Cerâmica – tem como objetivo promover o conhecimento e a repercussão externa das atividades centradas na cerâmica realizada nas Caldas da Rainha com amplitude nacional e internacional através de exposições e conferências.	
		Projeto a decorrer entre 2015–2020. Candidatura à UNESCO, Cidades Criativas – Caldas da Rainha Cidade Cerâmica.	
		Protocolos com instituições de solidariedade social: Centro de Educação Especial Rainha D. Leonor, Santa Casa da Misericórdia e outros Centros Sociais. Vistas guiadas, ateliers e exposições.	
		O Museu José Malhoa acolhe elementos do Instituto de Reinserção Social (protocolo), integrando-os na equipa durante o período de horas estipuladas a cumprir, mediante indicação do Tribunal Judicial.	
Direção-Geral do Património Cultural	Museu Nacional de Etnologia	Elaboração de Programa Educativo para o ano letivo 2016/2017 centrado na sensibilização e na educação para a multiculturalidade.	
		Edições: 1. “Margot Dias – Filmes Etnográficos (1958-1961)”, Edição (2 DVDs e brochura), Cinemateca Portuguesa – Museu do Cinema, I.P. / Museu Nacional de Etnologia, 2016 O Museu Nacional de Etnologia é detentor de um património fílmico. O ano de 2016 assinala uma nova fase da parceria institucional entre o Museu Nacional de Etnologia e a Cinemateca Portuguesa – Museu do Cinema, I.P. com a publicação em DVD dos quase trinta filmes etnográficos realizados por Margot Dias em Moçambique e em Angola entre 1958 e 1961. 2. “Arquitetura Timorense”, Reedição (revista e ampliada), Museu Nacional de Etnologia / Camões - Instituto da Cooperação e da Língua I.P., 2016	

¹ + info: http://www.cultura-alentejo.pt/patrimonio_construido,8,lista.aspx

	Da autoria de António de Sousa Mendes, Leopoldo Castro de Almeida e Ruy Cinatti, <i>"Arquitetura Timorense"</i> consiste não apenas na obra de referência sobre a arquitetura tradicional em Timor-Leste, originalmente publicada pelo Museu Nacional de Etnologia em 1987, mas também numa obra de indiscutível relevância para a compreensão de inúmeros aspetos das culturas tradicionais deste país, entre os quais a estrutura social, o sistema de parentesco, as atividades produtivas e as dimensões simbólica e religiosa, para além, naturalmente, da relação dos sistemas tradicionais de construção com o território e o povoamento. Resultando de coedição do Museu Nacional de Etnologia e do Camões – Instituto da Cooperação e da Língua I.P., esta segunda edição integra um significativo conjunto de materiais inéditos, e assinala os trinta anos da morte de Ruy Cinatti (1915-1986), figura de referência a nível nacional em matéria de divulgação e valorização da cultura timorense.	
	Exposição <i>"Arquitetura Timorense: miniaturas do mundo"</i> (23 de setembro de 2016 a 19 de fevereiro de 2017) Esta exposição constitui uma homenagem à investigação de Ruy Cinatti (1915-1986), Leopoldo Castro de Almeida (1932-1996) e António de Sousa Mendes (1921-) sobre os sistemas de construção tradicionais de Timor-Leste, de que resultou a obra <i>Arquitetura Timorense</i> , reeditada em 2016 pelo Museu Nacional de Etnologia em parceria com o Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, IP. Tomando por referência os sete tipos de habitação tradicional que aquela equipa considerou como emblemáticos de outras tantas áreas de distribuição, a exposição apresenta uma seleção de objetos de diversas coleções do Museu relativas a Timor-Leste, de que se destaca o conjunto de elementos arquitetónicos recolhidos por Ruy Cinatti. Evidenciando a grande diversidade de técnicas construtivas em Timor-Leste, a exposição remete-nos também para o complexo simbolismo de que se reveste a habitação timorense, quer como expressão da organização social, quer como microcosmos e reflexo da conceção do universo e das relações do Homem com o Sagrado.	
Museu Nacional de Arqueologia	Realização de mais uma edição anual do <i>"Festival de Contos Primevos"</i> : iniciativa no âmbito da Rede Nacional de Clubes de Arqueologia, e que teve lugar em Guimarães entre 15 e 17 de julho de 2016, em estreita articulação com a Câmara Municipal de Guimarães, Fundação Martins Sarmiento, Agrupamentos de Escolas e DGLAB. Esta iniciativa engloba-se também no projeto <i>"A Poesia Anda Pelas Ruas"</i> , financiado pelo programa Europa Criativa da Comissão Europeia.	1 escola / agrupamento 40 alunos
	Por via do Projeto Eurovision: Museums Exhibiting Europe (EMEE), financiado pelo Programa Cultura da União Europeia, e da sua parceria estratégica, elaborada através de um protocolo de cooperação que detém com a AWPA (Associação Welcome People and Arts) desde 2014, o MNA apresentou um workshop a alunos de vários países europeus no âmbito do projeto <i>"Colors of Europe"</i> .	55 alunos
Museu Nacional de Arte Contemporânea do Chiado	Apresentação do projeto EU-LAC-MUSEUMS, projeto apoiado pela Comissão Europeia através do programa Horizon2020 e que visa fomentar as relações entre a Europa e a América Latina e Caribe, através do estudo de ligações estreitas entre aqueles na área da museologia comunitária. Pretende-se explorar as dimensões culturais, científicas e sociais daquelas relações. Realização de conferências e workshops.	
	Visitas Guiadas para Seniores de Juntas de Freguesia, Autarquias e Santa Casa da Misericórdia.	
	Ateliers de desenho para seniores da Juntas de Freguesia.	
Panteão Nacional	Atividades adaptadas e ateliers personalizados para jovens e adultos com doença mental ou psíquica.	
	Deslocação a escolas e instituições de ensino e apoio à infância para desenvolvimento da atividade de apresentação do monumento e da sua história <i>"O Panteão vai à escola"</i> .	154 participantes
	Acompanhamento de visitas e atividades para crianças do ensino pré-escolar e básico no âmbito do projeto <i>"Passaporte Escolar"</i> .	170 participantes
	Espectáculos de música e teatro realizados no interior e exterior do monumento dirigidos à comunidade.	354 participantes
	Exposições de fotografia e pintura.	
	Instalações Interativas.	438 participantes
	<i>Workshops</i> .	100 participantes
Inspeção-Geral das Atividades Culturais	Dinamizar o projeto de responsabilidade social <i>"Mostra de Autores Desconhecidos"</i> , que assume a configuração de um concurso anual e tem como principal objetivo despertar a veia artística de pessoas inseridas em ambientes vulneráveis (por razões económicas, sociais ou outras), evidenciando assim a riqueza e diversidade culturais de diferentes origens. A II edição do Concurso foi lançada e preparada em 2015, teve como parceiro a Direção-geral de Reinserção e Serviços Prisionais e envolveu todos os estabelecimentos prisionais do país, num apelo a talentos desconhecidos, através do tema: <i>"Faz a diferença e liberta uma ideia"</i> nas áreas de Literatura, Artes Visuais, Banda Desenhada, Música e Teatro. O concurso culminou em Fevereiro de 2016, com a Cerimónia da Entrega de Prémios que se realizou no Teatro Nacional de São Carlos. Destacam-se os objetivos gerais do concurso: a) Premiar a criatividade artística e dar visibilidade a autores desconhecidos; b) Sensibilizar os intervenientes para a interiorização de comportamentos associados à defesa do Direito de Autor; c) Promover o reconhecimento social dos autores oriundos de áreas menos favorecidas ou mais adversas; d) Promover o conhecimento sobre as áreas de atuação da IGAC, aumentando a sua visibilidade numa lógica de simultânea promoção das competências pessoais e sociais do público-alvo. Este projeto enquadra-se no V Plano Nacional para a Igualdade de Género, Cidadania e Não-discriminação 2014-2017, e pelo II Plano para Integração do Imigrantes, da responsabilidade da Comissão Nacional para os Direitos Humanos. Foram também atribuídos prémios para a inclusão e literacia digital: 8 computadores atribuídos a 8 Estabelecimentos Prisionais e 50 vouchers de pacotes de serviços de Internet gratuito durante 1 ano e 4 e-books a vencedores.	Concurso: 32 Estabelecimentos Prisionais (64% do total do país) 197 participantes 202 trabalhos inscritos Vertente formativa Direito de Autor: 16 sessões 14 estabelecimentos prisionais 489 participantes
Instituto do Cinema e do Audiovisual	Realização da iniciativa <i>"Cinema Português em Movimento"</i> pelas aldeias e vilas de Portugal mais desfavorecidas onde a população não tem acesso ao cinema.	4853 espetadores
	Promoção da Festa do Cinema, com preços de bilhetes a baixo custo, procurando criar hábitos culturais pelo cinema e permitindo o acesso a todas as camadas da população (protocolo financeiro com a União de associações de espetáculos e diversões).	€20.000
	Programas de cooperação com os países de língua oficial portuguesa.	3 projetos aprovados
	Realização do Programa de apoio financeiro à criação e produção cinematográfica e audiovisual de Novos Talentos e primeiras obras.	23 projetos apoiados
	Realização do Programa de apoio financeiro à exibição em circuitos alternativos.	22 projetos aprovados
	Cooperação com a junta de freguesia do Lumiar na organização de eventos (disponibilização do estúdio e projeção de obras cinematográficas na sala de cinema do ICA).	3 eventos realizados
OPART	Angariação pelo TNSC de bens alimentares e bens de higiene, a reverter para a Fundação do Gil, no âmbito dos concertos para famílias (os espetadores são convidados a doar bens para as crianças apoiadas pela Fundação).	400 bens doados:
	Participação do TNSC na iniciativa da Opera Europa, European Opera Days, dedicada em 2016 aos "Theatre of the World".	Não se realizou
Teatro Nacional D. Maria II	Conteúdos de programação / integração social através de práticas artísticas: realização de espetáculo <i>"Companhia Limitada – Estação Terminal"</i> de Madalena Victorino e Pedro Salvador - 12 a 22 de maio de 2016.	
	Conteúdos de programação / integração social através de práticas artísticas: realização de espetáculo <i>'Uma menina está perdida no seu século á procura do seu pai'</i> , uma coprodução com a Crinabel, por ocasião da	

	comemoração dos 30 anos desta associação - 20 a 23 de outubro, na Sala Garrett.	
	Promoção da acessibilidade a espectadores surdos – realização de doze sessões com interpretação em Língua Gestual Portuguesa.	
	Promoção da acessibilidade a espectadores com deficiências cognitivas: realização de sessões descontraídas, espetáculos que decorrem em atmosfera mais acolhedora e tolerante, destinam-se especialmente, mas não só, a pessoas com défice de atenção, deficiência intelectual, deficiências sensoriais, sociais ou de comunicação ou pessoas com condições do espectro autista.	2 sessões
	Promoção da acessibilidade a espectadores cegos com a realização de sessões com acolhimento e acompanhamento específico – “By Heart” e “A beleza, pequena conferência”.	2 sessões
	Promoção de condições especiais de acesso aos espetáculos/ preço de bilheteira – política de descontos alargados também para grupos mais vulneráveis e desprotegidos economicamente, com respeito pelos princípios de responsabilidade social, serviço público e de satisfação das necessidades da coletividade que foram fixados ao TNDMII.	
	Promoção de um conjunto de sessões para públicos desprotegidos, a saber, organizações que trabalham com um público sénior ou adultos com percursos de exclusão ou ainda com públicos jovens em situação de risco, abandono ou negligência e ainda crianças e jovens em regime de internamento (CAT), alargando a rede de contactos do TNDM II e aumentando o número de lugares destinados a estes públicos.	
	Promoção do acesso <i>online</i> a conteúdos a espectadores com NE – revisão do nível de acessibilidade do sítio web para espectadores cegos.	
	Promoção do acesso <i>online</i> a conteúdos a espectadores com NE – desenvolvimento de conteúdos acessíveis a espectadores surdos.	
	Desenvolvimento de atividades de entrada livre - atividades gratuitas, nomeadamente os três dias de abertura da temporada, Entrada Livre, com dezenas de atividades – 9, 10 e 11 de setembro de 2016.	
	Desenvolvimento de atividades de entrada livre - no âmbito das Comemorações do Dia Mundial do Teatro e Aniversário dos 170 anos do TNDM II e sessões solidárias (Concerto Solidário com o Conservatório Nacional).	
	Estabelecimento de parcerias com associações representativas de cidadãos com necessidades especiais - motora, visual, auditiva e mental e com entidades públicas e privadas com responsabilidade nestas matérias.	
Teatro Nacional de S. João	“Projeto educativo 10X10” a realizar em escolas de Lisboa, do Porto e Guimarães, que reúne professores, artistas e alunos num processo de investigação/ação nas artes performativas, no âmbito do Protocolo celebrado com a Fundação Gulbenkian, com o objetivo de desenvolver estratégias de aprendizagem e envolvimento dos grupos jovens carenciados.	2 ensaios preparatórios 2 aulas públicas 12 intervenções na escola
	Política de condições especiais com descontos em dias semanais específicos para jovens, portadores de deficiência e desempregados com vista a uma maior participação por parte de grupos sociais com escassos recursos económicos.	724 espetadores
	Organização de eventos de Entrada Livre com vista ao alargamento das atividades do teatro a novo público.	17 iniciativas (até setembro)
	Realização mensal de leituras dramatizadas abertas ao público para sensibilização para os textos dramáticos e atividade teatral à comunidade e seu envolvimento regular.	50 participantes, em média, por mês

Outras ações que concorram para os objetivos da CNDH mas que não se enquadrem no PA2016 aprovado.

ORGANISMO		MEDIDA	AÇÕES DESENVOLVIDAS, NÃO PREVISTAS
Biblioteca Nacional de Portugal		Promover o intercâmbio dos conteúdos produzidos na Biblioteca Nacional de Portugal (BNP) e acesso aos conteúdos dos outros países para cegos portugueses	Em 2016, a descrição documental no catálogo bibliográfico da BNP de obras produzidas em formatos alternativos prosseguiu como atividade corrente da ALDV-Área de Leitura para Deficientes Visuais. Foram feitos mapeamentos adicionais dos registos bibliográficos foram enviados para a WIPO, que permitirão a troca internacional de ficheiros digitais em formato Daisy ou Braille eletrónico com outras bibliotecas/arquivos signatários da base de dados TIGAR (Trusted Intermediary Global Accessible Resources Project), para utilização de pessoas com deficiência visual. Foi assinado Protocolo de Colaboração com a Unidade de Acesso da Fundação para a Ciência e Tecnologia, que visa a criação de plataforma para catálogo e biblioteca digital <i>online</i> , que permitirá o acesso autenticado por pessoas cegas a conteúdos digitais em num futuro próximo, a constituição de um catálogo coletivo e de um agregador nacional para este tipo de conteúdos produzido ou na posse de outras entidades portuguesas para além da BNP (Ações para 2017)
Cinemateca Portuguesa - Museu do Cinema		Isenção excecional de pagamento.	Não cobrança de cerca de 50 entradas a organizações que, manifestamente, deixariam proporcionar a experiência de projeção de um filme em sala de cinema a crianças desfavorecidas.
Direção Regional de Cultura do Centro	Museu da Cerâmica	Integração do Museu da Cerâmica no projeto " <i>Brendait</i> " com vista à criação de uma Rede de Turismo Acessível e Inclusivo no Oeste, com a colaboração do Turismo do Centro (participação em ações de formação e encontros periódicos).	
	Museu Dr. Joaquim Manso	Integração do Museu Dr. Joaquim Manso no projeto " <i>Brendait</i> " com vista à criação de uma Rede de Turismo Acessível e Inclusivo no Oeste, com a colaboração do Turismo do Centro (participação em ações de formação e encontros periódicos).	
Direção-Geral do Património Cultural	Museu Nacional de Arte Contemporânea do Chiado	Prémio Acesso Cultura	
OPART		Promover atividades culturais e artísticas junto de grupos sociais ou territórios mais vulneráveis no sentido de tornar acessível a fruição dos bens culturais a todos.	<p>Acolhimento no TNSC da cerimónia de entrega de prémios da II Mostra de Autores Desconhecidos, da IGAC (02.02.2016), este ano vocacionado para o universo prisional, onde estiveram presentes os vencedores.</p> <p>Parceria entre TNSC e Chapitô - Coletividade Cultural e Recreativa de Sta. Catarina, com vista à realização de um espetáculo (2 récitas) de ópera-circo no TNSC, com participação dos alunos que frequentam o 1.º ano do Curso Profissional de Artes do Espetáculo/Interpretação e Animação Circenses (27 jovens). Cerca de 1.000 espetadores no total dos 2 espetáculos.</p> <p>Acolhimento no TNSC de cerca de 10 alunos da Prisão Escola de Leiria, que integram o projeto "<i>Ópera na Prisão</i>", que assistiram ao ensaio pré-geral da ópera "<i>Carmen</i>" (03.10.2016).</p> <p>O espetáculo da CNB <i>A Fada Oriana</i>, idealizado para estudantes do ensino básico, é inspirado no conto homónimo de Sophia de Mello Breyner Andersen, inserido nas obras recomendadas pelo Plano Nacional de Leitura, e foi apresentado em 17 ocasiões, no Barreiro, Portalegre, Alfragide, Oeiras, Seixal, Sacavém, Vila Franca, Paio Pires, Laranjeiras, Olhão e Portimão. <i>A Fada Oriana</i> é uma história de beleza e magia sobre uma fada que promete cuidar da floresta pela qual ficara responsável, preservando valores humanos e bens da natureza.</p> <p>A CNB realizou 6 ensaios gerais solidários, que reverteram para um conjunto de 24 instituições de solidariedade social.</p> <p>No âmbito da sua digressão pelo território nacional, a CNB realizou 8 espetáculos em 5 cidades.</p> <p>A CNB, em colaboração com a Associação Portuguesa de Portadores de Trissomia 21 lançou, no final de 2016, o projeto "<i>Todos com diferenças, mas todos bailarinos</i>" destinado, essencialmente, a crianças e jovens (5-14 anos) com Perturbação do Desenvolvimento Intelectual e que passa pela disponibilização de aulas de dança, de carácter regular, ministradas em conjunto com um dos seus cuidadores (avós, pais, cuidadores). Até final do frequentavam as aulas 2 alunos.</p> <p>"<i>De que é que tens medo?</i>" é um ciclo de debates organizados a partir dos espetáculos da CNB, com jovens do ensino secundário. As temáticas dos espetáculos são reformuladas com o objetivo de alargar a debate a questões transversais à sociedade que sejam particularmente significativas para os jovens. Amor, sexualidade, homossexualidade, violência, poder, coragem, inserção, racismo, espiritualidade foram alguns dos temas dos 4 debates realizados em 2016.</p>

Plano de Ação 2017

Plano de Atividades da Cultura no âmbito da CNDH para 2017

ORGANISMO	AÇÕES A DESENVOLVER	INDICADORES	OBSERVAÇÕES	
Biblioteca Nacional de Portugal	Promover o acesso digital a conteúdos da BNP e outras instituições nacionais, a cidadãos portadores de deficiência através da criação da plataforma que permitirá o acesso autenticado por pessoas cegas a conteúdos digitais em formatos alternativos.			
	Promover o intercâmbio dos conteúdos produzidos na Biblioteca Nacional de Portugal (BNP) e acesso aos conteúdos dos outros países para cegos portugueses através do envio de registos/ficheiros no âmbito do <i>Tigar - Trusted Intermediary Global Accessible Resources project</i> .			
Cinemateca Portuguesa - Museu do Cinema	Curso livre na área conservação e restauro analógico	15 participantes		
	Proporcionar junto da população infantil mais carenciada a experiência de assistir à projeção de um filme em sala de cinema.	6 ações -230 crianças		
	Proporcionar junto da população infantil mais carenciada a experiência de participar num atelier iniciando-as à magia da imagem.	4 ações - 120 crianças		
Direção Regional de Cultura do Alentejo	Projeto de Formação de Públicos, cujos objetivos são formar público consciente e crítico e contribuir para fomentar estratégias para a consolidação dos espaços de produção e fruição artística. O Projeto integra diferentes ações – teatro, dança, oficinas, cinema, etc. – promovendo a difusão e circulação de companhias e artistas na e da região Alentejo, bem como acolhimentos de iniciativas de outras entidades artísticas e culturais – procurando sempre o foco na ligação entre Educação e Arte.	N.º de ações (prevê-se a realização de 7)	Em fase de planeamento	
	Programa Sensibilização para a Educação – Dirigido ao público infanto-juvenil, contempla um conjunto de iniciativas em diversas áreas artísticas, a realizar em imóveis patrimoniais afetos à DRCA Alentejo, que associando-se a datas comemorativas relevantes para a cultura e cidadania, abrange concelhos com uma oferta cultural mais reduzida.	N.º de ações (prevê-se a realização de 9)	Em fase de planeamento	
	Seminário sobre Turismo e a Cultura, no Centro de Arqueologia Caetano de Mello Beirão, Ourique, orientado pelo Prof. Doutor Pedro Prista, do ISCTE	N.º de participantes (prevê-se a participação de 80 a 100 pessoas)		
	Formação em contexto de trabalho. Acordo celebrado entre a Direção Regional de Cultura do Alentejo/Museu de Évora e a Escola Severim de Faria.	N.º de estagiários		
	Estágios profissionais. Acordo celebrado entre a Direção Regional de Cultura do Alentejo/Museu de Évora e a Universidade de Évora que visa promover nos alunos / licenciados / mestrados da Universidade de Évora a aproximação à vida ativa.	N.º de estagiários		
	Acordo celebrado entre a Direção Regional de Cultura do Alentejo/Museu de Évora e a Universidade Sénior de Évora	N.º visitas temáticas ao Museu (Prevê-se a realização de 6 visitas)		
	Parceria com a Acesso Cultura na realização dos seus debates no Alentejo – contribuindo para colocar na ordem do dia a acessibilidade para todos e o acessos aos bens culturais e à cultura.	N.º de debates	A definir	
	15 Monumentos e sítios abertos ao público em todo o território do Alentejo (Castelos, Sítios Arqueológicos, Igrejas).			
	Programa de apoio à valorização de Monumentos e Sítios afetos a outra entidades, por todo o território da Região.	N.º de apoios		
	Apoio a projetos artísticos não profissionais. Dinamização e animação das áreas periféricas e de baixa densidade, criação e formação de públicos.			
Apoio a jovens carenciados na Região. Atribuição de duas bolsas de estudo a estudantes da Universidade de Évora, da Escola de Ciências Sociais e da Escola de Artes.	N.º de bolsas			
Direção Regional de Cultura do Algarve	Reforçar as parcerias com entidades regionais no sentido de tornar acessível a fruição de bens culturais a todos através do projeto DiVaM 2016 – Dinamização e Valorização dos Monumentos - Programa cultural que tem como principais objetivos a promoção, divulgação e valorização do património, assim como o desenvolvimento e a democratização cultural das comunidades locais.	Nº de parcerias N.º total de ações		
Direção Regional de Cultura do Centro	Museu da Cerâmica	Visita guiada. Percurso tátil destinado a cegos e pessoas de baixa visão, através de 10 objetos da coleção ou réplicas, distribuídos ao longo do percurso da exposição permanente, permitindo ser tocados e explorados durante a visita. Atividade em colaboração com as associações: ACAPO, APEC, Entre outras.	N.º de participantes (objetivo: 220 participantes)	
		Oficina cerâmica. Cerâmica entre mãos. Trabalhos inspirados no quotidiano dos participantes e/ou no acervo do museu. Destinado a adultos com necessidades especiais (CEERDL – Centro de Educação Especial Rainha Dona Leonor, instituição que frequenta regularmente as oficinas do Museu).	N.º de participantes (objetivo: 120 participantes)	
		Visita dinâmica. A história do Visconde, do Palacete e do Atelier Cerâmico. Dar a conhecer ao público sénior com dificuldade de mobilidade que, para além da arquitetura do palacete, existiu no espaço uma oficina de cerâmica, criada pelo próprio Visconde, tendo produzido diversas peças cerâmicas a mostrar através de uma maleta pedagógica. Atividade dirigida às juntas de Freguesia do concelho das Caldas da Rainha.	N.º de participantes (objetivo: 1500 participantes)	
		Visita e oficina. Tema livre. Destinado ao público juvenil com problemas de saúde mental em colaboração com a Associação de Saúde Mental de Odivelas.	N.º de participantes (objetivo: 90 participantes)	
		Dia Internacional da Pessoa com Deficiência. Oficina de barro onde os seniores poderão desenvolver atividades de experimentação relacionadas com a produção cerâmica nas suas diversas fases.	N.º de participantes (objetivo: 100 participantes)	
		Visita e oficina. Desenvolvimento de atividades de experimentação relacionadas com a produção cerâmica nas suas diversas fases. Iniciação às técnicas de cerâmica: modelagem, pintura, vidragem e cozedura.	N.º de participantes (objetivo: 450 participantes)	
		Presentemente, o Museu participa no Projeto Brendait – Criação de uma rede regional para o desenvolvimento do Turismo Acessível e Inclusivo, com a colaboração do Turismo do Centro.		Formação, tertúlias, conferências e exposições.
		Visita e oficina. Execução de uma peça selecionada pelas crianças. Projeto com o Agrupamento de Escolas Rafael Bordalo Pinheiro, com o objetivo de desenvolver atividades que envolve crianças e jovens com Necessidades Educativas Especiais de Carácter Permanente.	N.º de participantes (objetivo: 260 participantes)	
		Leitura no museu. Atividade proporcionada pelo serviço educativo do museu e que visa aproximar este espaço da comunidade. Escolas do ensino básico recorrente.	N.º de participantes (objetivo: 200 participantes)	
		Dia Internacional da Família. Visitas guiadas e temáticas. Dedicado a famílias de baixos recursos económicos.	N.º de participantes (objetivo: 150 participantes)	
Visita guiada – Ao domingo no Museu com toda a família (3º domingo de cada mês) com o objetivo de sensibilizar as famílias dos bairros sociais da cidade.	N.º de participantes (objetivo: 110 participantes)			

		Projeto Caldas da Rainha Cidade Cerâmica – tem como objetivo promover o conhecimento e a repercussão externa das atividades centradas na cerâmica, realizadas nas Caldas da Rainha com amplitude nacional e internacional. Projeto a decorrer entre 2015 –2020. Candidatura à UNESCO, Cidades Criativas – Caldas da Rainha Cidade Cerâmica.		Exposições e conferências
		O Museu José Malhoa acolheu elementos do Instituto de Reinserção Social (protocolo), integrando-os na equipa durante o período de horas estipuladas a cumprir, mediante indicação do Tribunal Judicial.		
		Oficina lúdico-pedagógica – construção de puzzles. A partir da Exposição Permanente, o Museu da Cerâmica vai promover uma atividade lúdica e também educativa – um puzzle –, que visa a interação de públicos diferentes com a exposição. O puzzle será construído a partir de peças mais significativas da exposição, de forma a serem elaborados pratos, canjirões, jarros, entre outros, dando forma ao que visualmente já contemplado. Este jogo vai perceber o modo de construção, mesmo que de forma diferente da original construção da peça de cerâmica, dando vida a uma nova configuração artística. Atividade dirigida a crianças institucionalizadas – IPSS.	N.º de participantes (objetivo: 300 participantes)	
	Museu de José Malhoa	Recital de poesia intervalado com número musical, pelo poeta e artista plástico, Ribeiro Canotilho, “ <i>Lusofonando na poeira do caminho</i> ”. Em torno do tema da lusofonia vai dizer poemas seus juntamente com poesia de poetas portugueses, moçambicanos, cabo-verdianos, brasileiros e timorenses.		Recital de poesia a 19 de março de 2017.
	Museu Dr. Joaquim Manso	Conferência sobre o papel do traje tradicional nas Identidades / Diversidades Culturais, com a presença de uma antropóloga que investiga a questão das “7 saias” na Nazaré noutras culturas mundiais. Projeto a desenvolver com a Cruz Vermelha Portuguesa CHLON	Nº de crianças imigrantes / refugiados envolvidos, visitas guiadas, exposições e sessão conjunta de partilha de experiências / valores.	Em estudo
		Projeto “ <i>O meu traje, o meu país</i> ” (título provisório), com a participação de crianças imigrantes e de refugiados, incluindo visitas e conversas sobre trajes tradicionais, partindo do traje tradicional da Nazaré. Inclui visita ao Museu Dr. Joaquim Manso, sessões periódicas de trabalho e uma exposição e colóquio final.		
Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas		Promoção dos direitos humanos numa abordagem que visa garantir a igualdade no acesso à cultura e às artes Realizar visitas de estudo, de acesso livre e gratuito, com a temática “ <i>Abolição da pena de morte e cidadania europeia</i> ”. Neste âmbito será abordado o “ <i>Direito à vida</i> ” consagrado na Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia. A partir do documento “ <i>Carta de Lei da abolição da Pena de Morte de 1867</i> ”. Este documento foi reconhecido pela Comissão Europeia, como Marca Património Europeu em 2015, pelos valores humanitários que encerra.	N.º de visitas de estudo acolhidas	
		Realizar, em parceria com a Assembleia da República, uma edição fac-similada e comentada Comemorativa dos 150 anos da Carta de lei da Abolição da pena de Morte. Esta ação contará com o contributo de outros parceiros, designadamente a Câmara Municipal de Lisboa, inserindo-se no âmbito da comemoração dos 150 anos da abolição da pena de morte em Portugal (1867-2017).		Data da publicação a 1 de Julho de 2017
Direção-Geral do Património Cultural	Museu Nacional de Etnologia	Realização da Ação de Formação “ <i>Inventário de Património Cultural Imaterial</i> ”, no âmbito do Programa de Formação da Rede Portuguesa de Museus, destinada a promover a diversidade cultural e à capacitação de recursos humanos para a salvaguarda e valorização do património cultural imaterial.	N.º de formandos capacitados para o desenvolvimento de ações de salvaguarda do Património Cultural Imaterial (objetivo: 25 formandos)	
		Realização de visitas guiadas às coleções do Museu, no âmbito de Programa Educativo para o ano letivo 2016/2017 centrado na sensibilização e na educação para a multiculturalidade de grupos escolares e familiares.		
		Edição em DVD dos Filmes realizados por Ruy Cinatti em Timor (parceria: Museu Nacional de Etnologia/ Cinemateca Portuguesa – Museu do Cinema, I.P.).		
		Realização de Exposição temporária sobre “ <i>Têxteis e Ourivesaria do Sudeste Asiático</i> ”.		
		Exposição “ <i>Arquitetura Timorense: miniaturas do mundo</i> ” (23 de setembro de 2016 a 19 de fevereiro de 2017). Esta exposição constitui uma homenagem à investigação de Ruy Cinatti (1915-1986), Leopoldo Castro de Almeida (1932-1996) e António de Sousa Mendes (1921-) sobre os sistemas de construção tradicionais de Timor-Leste, de que resultou a obra <i>Arquitetura Timorense</i> , reeditada em 2016 pelo Museu Nacional de Etnologia em parceria com o Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, IP. Tomando por referência os sete tipos de habitação tradicional que aquela equipa considerou como emblemáticos de outras tantas áreas de distribuição, a exposição apresenta uma seleção de objetos de diversas coleções do Museu relativas a Timor-Leste, de que se destaca o conjunto de elementos arquitetónicos recolhidos por Ruy Cinatti. Evidenciando a grande diversidade de técnicas construtivas em Timor-Leste, a exposição remete-nos também para o complexo simbolismo de que se reveste a habitação timorense, quer como expressão da organização social, quer como microcosmos e reflexo da conceção do universo e das relações do Homem com o Sagrado.		
	Museu Nacional de Arqueologia	Apoio e acolhimento do Festival da Máscara Ibérica, por forma a valorizar e promover a diversidade cultural que existe mesmo entre regiões tão próximas como sejam Portugal e Espanha. Esta iniciativa está inserida na programação Lisboa – Capital Ibero-Americana de Cultura 2017 - Passado e Presente.		
		Será realizada mais uma edição do “ <i>Festival de Contos Primevos</i> ”, iniciativa no âmbito da Rede Nacional de Clubes de Arqueologia, e que terá lugar no Fundão entre 24 e 26 de março de 2017, em estreita articulação com várias entidades.	N.º de escolas/agrupamentos participantes N.º de alunos participantes	
		No âmbito da programação Lisboa - Capital Ibero-Americana de Cultura 2017 – Passado e Presente, será apresentada uma exposição sobre a escravatura e realizadas outras iniciativas.		
		No âmbito da programação Lisboa - Capital Ibero-Americana de Cultura 2017 – Passado e Presente, serão desenvolvidas diversas atividades, aprofundando a parceria com a AWPA (Associação Welcome People and Arts).	(objetivo: 1 atividade)	
Inspeção-Geral das Atividades Culturais		Intensificar a cooperação com organismos da cultura, públicos e parceiros institucionais.	Nº de sessões de informação a promover junto das DRC – Direções Regionais da Cultura, no âmbito das atividades da IGAC – Espetáculos e recintos	
		Dinamizar o projeto de responsabilidade social “ <i>Mostra de Autores Desconhecidos</i> ”, que assume a configuração de um concurso anual e tem como principal objetivo despertar a veia artística de pessoas inseridas em ambientes vulneráveis (por razões económicas, sociais ou outras), evidenciando assim a riqueza e diversidade culturais de diferentes origens. Destacam-se os objetivos gerais do concurso: a) Premiar a criatividade artística e dar visibilidade a autores desconhecidos;	Indicador quantitativo: Realização anual de um concurso nacional Indicador qualitativo: Índice de satisfação global do evento	

	<p>b) Sensibilizar os intervenientes para a interiorização de comportamentos associados à defesa do Direito de Autor;</p> <p>c) Promover o reconhecimento social dos autores oriundos de áreas menos favorecidas ou mais adversas;</p> <p>d) Promover o conhecimento sobre as áreas de atuação da IGAC, aumentando a sua visibilidade numa lógica de simultânea promoção das competências pessoais e sociais do público-alvo.</p> <p>Outros objetivos são a divulgação das obras premiadas no site http://autoresdesconhecidos.pt, garantir que a seleção de um júri técnico de reconhecido mérito, para as áreas a concurso, associar e ativar o interesse dos parceiros estratégicos, de modo a possibilitar a atribuição de prémios orientada para os interesses e necessidades dos autores premiados.</p> <p>Este projeto enquadra-se no V Plano Nacional para a Igualdade de Género, Cidadania e Não-discriminação 2014-2017, e pelo II Plano para Integração do Imigrantes, da responsabilidade da Comissão Nacional para os Direitos Humanos.</p>		
Instituto do Cinema e do Audiovisual	Abertura do Programa de Apoio à Formação de Públicos nas Escolas (realização de ações de formação destinadas a crianças e jovens, com vista à formação de públicos de cinema).	Nº de projetos apoiados no âmbito do Programa de apoios à formação de públicos nas escolas	
	Fomento do Plano Nacional de Cinema pelas escolas do ensino básico e secundário.	Valor despesas inerentes ao PNC (obtenção das licenças e autorizações necessárias à exibição das obras e utilização)	
	Promoção do Prémio Curtas – Esclerose Múltipla.	Valor de 2 prémios financeiros a C.M que abordem o tema Esclerose Múltipla (prémio escolha do público e escolha do júri)	
	Realização da iniciativa "Cinema Português em Movimento" pelas aldeias e vilas de Portugal mais desfavorecidas onde a população não tem acesso ao cinema.	N.º de espectadores do Cinema Português em Movimento	
	Promoção da Festa do Cinema, com preços de bilhetes a baixo custo, procurando criar hábitos culturais pelo cinema e permitindo o acesso a todas as camadas da população.	Valor do protocolo financeiro com a União de associações de espetáculos e diversões	
	Fomento da cooperação com os países de língua oficial portuguesa.	Nº de projetos aprovados no âmbito dos programas de cooperação de língua oficial portuguesa	
	Realização do Programa de apoio financeiro Novos Talentos e 1ªObras.	Número de projetos de criação e produção cinematográfica e audiovisual apoiados no âmbito de programas de novos talentos e primeiras obras	
	Cooperação com a junta de freguesia do Lumiar na organização de eventos (disponibilização do estúdio e projeção de obras cinematográficas na sala de cinema do ICA)	Nº de eventos realizados	
OPART	Projeto TNSC "Concertos para Famílias", de acesso livre (Temporada Famílias).	N.º concertos (objetivo: 10) N.º espetadores (objetivo: 1.000)	Participação das populações nas atividades das instituições culturais e promoção do acesso à fruição artística
	Realização de espetáculos, v.g. ópera, concertos sinfónicos e corais, de acesso livre (Festival ao Largo - TNSC e CNB).	N.º de espetáculos (objetivo: 12) N.º espetadores (objetivo: 24.000)	
	Acolhimento no OPART (TNSC e CNB) de estágios curriculares em parceria com diversos estabelecimentos de ensino, com vista a uma aprendizagem social, profissional e cultural da instituição, e uma reflexão real do que pode ser o mercado de trabalho na área correspondente.	Nº de estagiários (objetivo: 30)	
	Digressão da CNB "40 anos".	N.º de cidades (objetivo: 38) N.º de espetáculos (objetivo: 44)	
	Projeto "CNB nas Escolas": apresentação de espetáculos itinerantes para escolas em território nacional.	Nº espetáculos (objetivo: 4)	Estabelecimento de parcerias com organizações do Terceiro Setor para apoio à comunidade
	Projeto CNB "De que é que tens medo?": ciclo de debates com jovens do ensino secundário e em que as temáticas dos espetáculos são reformuladas com o objetivo de alargar a debate a questões transversais à sociedade que sejam particularmente significativas para os jovens.	N.º de debates (objetivo: 3)	
	Angariação de bens alimentares e bens de higiene pelo TNSC, a reverter para a CRESCERSER - Associação Portuguesa para o Direito dos Menores e da Família, no âmbito dos concertos para famílias (os espetadores são convidados a doar bens para a Associação).	N.º de bens doados (objetivo: 750)	
	A CNB disponibiliza ensaios gerais onde a aquisição do bilhete reverte para uma determinada ação social: contribuição da sociedade civil para a economia social, abrangendo um vasto leque de instituições do Terceiro Setor.	Entidades participantes (objetivo: 4)	
Projeto CNB "Todos com diferenças, mas todos bailarinos": aulas de dança destinadas a crianças e jovens (5-14 anos) com Perturbação do Desenvolvimento Intelectual.	N.º alunos (objetivo 2)		
Teatro Nacional D. Maria II	Promoção de ação de formação e sensibilização sobre temáticas da acessibilidade para colaboradores do TNDM II, abertas a entidades externas - realização de curso de formação em atendimento de pessoas com necessidades especiais (2ª edição) – 2º trimestre 2017	N.º de sessões N.º de horas de formação N.º de formandos	
	Promoção de ação de formação e sensibilização sobre temáticas da acessibilidade para colaboradores do TNDM II, abertas a entidades externas - realização de curso de formação planos de emergência e evacuação de pessoas com necessidades especiais (2ª edição) – 2º trimestre 2017		
	Promoção da acessibilidade a espectadores surdos - previsão de realização de onze sessões com interpretação em Língua Gestual Portuguesa.	N.º de sessões Nº de espectadores com NE/surdos	

	Promoção da acessibilidade a espectadores com deficiências cognitivas: previsão de realização de duas sessões descontraídas, espetáculos que decorrem em atmosfera mais acolhedora e tolerante, destinam-se especialmente, mas não só, a pessoas com défice de atenção, deficiência intelectual, deficiências sensoriais, sociais ou de comunicação ou pessoas com condições do espectro autista.	N.º de sessões N.º de espectadores com NE	
	Promoção da acessibilidade a espectadores cegos com a realização de duas sessões com audiodescrição.	N.º de sessões N.º de espectadores com NE/cegos	
	Promoção de condições especiais de acesso aos espetáculos/ preçário de bilheteira – política de descontos alargados também para grupos mais vulneráveis e desprotegidos economicamente, com respeito pelos princípios de responsabilidade social, serviço público e de satisfação das necessidades da coletividade que foram fixados ao TNDMII.	N.º de bilhetes vendidos considerando as tipologias de desconto	
	Promoção de um conjunto de sessões para públicos desprotegidos, a saber, organizações que trabalham com um público sénior ou adultos com percursos de exclusão ou ainda com públicos jovens em situação de risco, abandono ou negligência e ainda crianças e jovens em regime de internamento (CAT), alargando a rede de contactos do TNDM II e aumentando o número de lugares destinados a estes públicos.	N.º de sessões N.º de espectadores com NE	
	Desenvolvimento de atividades de entrada livre - atividades gratuitas, nomeadamente os três dias de abertura da temporada, Entrada Livre, com dezenas de atividades – setembro 2017.	N.º de sessões N.º de espectadores	
	Desenvolvimento de atividades de entrada livre – no âmbito das Comemorações do Dia Mundial do Teatro ou outras iniciativas.	N.º de sessões N.º de espectadores	
	Estabelecimento de parcerias com associações representativas de cidadãos com necessidades especiais – motora, visual, auditiva e mental e com entidades públicas e privadas com responsabilidade nestas matérias.	N.º de parcerias	
Teatro Nacional de S. João	Dar continuidade a ações de formação sobre a acessibilidade nas suas diversas vertentes.	N.º de ações de formação N.º de participantes por ação	
	Realização de visitas guiadas com intérpretes e mediadores em Língua Gestual Portuguesa aos edifícios do Teatro Nacional São João e do Mosteiro São Bento da Vitória.	N.º de visitas guiadas	
	Apresentação com carácter regular de espetáculos com tradução em Língua Gestual Portuguesa.	N.º de espetáculos N.º de espetadores surdos	
	Apresentação de espetáculos com audiodescrição.	N.º de espetáculos N.º de espetadores	
	“Projeto educativo 10X10” a realizar em escolas de Lisboa, do Porto e Guimarães, que reúne professores, artistas e alunos num processo de investigação/ação nas artes performativas, no âmbito do Protocolo celebrado com a Fundação Gulbenkian.	N.º de residências artísticas/aulas práticas organizadas N.º de participantes	
	Dar continuidade à política de condições especiais com descontos em dias semanais específicos para jovens, portadores de deficiência e desempregados.	N.º de espetadores	
	Criar condições de acesso para instituições de cariz social.	N.º de espetadores	
	Promover a divulgação da atividade desenvolvida pelo TNSJ junto do público estrangeiro, através da legendagem em Inglês dos espetáculos e de material promocional bilingue.	N.º de espetáculos legendados	
	Dar continuidade à realização mensal de leituras dramatizadas abertas ao público.	N.º de leituras N.º de participantes	

Nota:

Para a construção deste documento não foram rececionados contributos:

- Academia Internacional da Cultura Portuguesa
- Academia Nacional de Belas-Artes
- Academia Portuguesa da História
- Direção Regional de Cultura do Norte

Reportaram não ter desenvolvido ações em 2016, mas consideram fazê-lo em 2017:

- Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas

Desenvolveram ações em 2016 mas não identificaram ações para 2017:

- Direção-Geral das Artes